



AS CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT PARA A EDUCAÇÃO

Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Maria Eduarda Guimarães Lopes
Divino Junior Pereira De Castro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Nascido em 1926 na França, Michel Foucault foi um filósofo e teórico social que se destacou por sua abordagem inovadora para questões de poder e conhecimento. Ao longo de sua carreira, ele ocupou várias posições acadêmicas e publicou uma série de obras influentes, incluindo "Vigiar e Punir" e "A História da Sexualidade". Michel Foucault, um dos pensadores mais influentes do século XX, desafiou as concepções convencionais de poder, conhecimento e controle social.

Assim, Foucault desenvolveu o conceito de "dispositivos de poder-saber" para descrever as interações complexas entre poder e conhecimento em uma determinada sociedade. Ele examinou como esses dispositivos regulam e produzem práticas e discursos específicos. Várias foram as obras - traduzidas ou de autores nacionais - que se dedicaram a introduzir os leitores brasileiros na seara das proposições foucaultianas.

Objetivo

Foucault introduziu o conceito do panoptismo, que descreve um modelo de vigilância em que os indivíduos são constantemente observados, mesmo que não saibam quando estão sendo observados. Ele aplicou essa ideia às instituições educacionais, argumentando que a disciplina e o controle são mantidos através da vigilância constante, seja por professores, autoridades escolares.

Material e Métodos

A pesquisa a ser realizada neste trabalho é classificada como uma metodologia qualitativa e bibliográfica. Isto porque a pesquisa deverá esclarecer sobre as contribuições do pensamento de Michel Foucault para educação. Diante disso, essa pesquisa pretenderá conhecer por meio de site livros com detalhamentos de informações. Assim, o método utilizado para a realização desse trabalho foi feito por meio de pesquisas bibliográficas na área da educação.

Resultados e Discussão

Evidencia-se que Foucault propôs uma abordagem radicalmente nova para entender o conhecimento, argumentando que o conhecimento não é uma busca pela verdade objetiva, mas sim uma construção histórica e



social. Ele examinou como o conhecimento é produzido, disseminado e contestado em diferentes contextos históricos e sociais, questionando as noções de neutralidade e universalidade.

Desta forma, o conceito de "dispositivos de poder-saber" para descrever as interações complexas entre poder e conhecimento em uma determinada sociedade. Ele argumentou que o poder não é apenas uma força repressiva, mas também está ligado à produção de conhecimento e à formação de discursos que regulam o comportamento humano.

Conclusão

Michel Foucault para as ciências sociais são vastas e profundas. Sua análise crítica das relações de poder e conhecimento continua a inspirar pesquisadores e estudiosos em todo o mundo, desafiando-nos a repensar as estruturas e práticas sociais que moldam nossas vidas. Sua obra continua a inspirar debates e reflexões sobre as práticas educacionais, desafiando-nos a repensar o papel do poder, do conhecimento e da resistência nas instituições educacionais.

Referências

CASTRO, Edgardo. Vocabulário de Foucault — um percurso pelos seus temas, conceitos e autores. Tradução de Ingrid Muller Xavier; revisão técnica de Alfredo Veiga-Neto e Walter Omar Kohan. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

_____. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

_____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

